

A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA CRIANÇAS DE 2 E 3 ANOS

Alice Gualberto do Lago Costa (CEPAE/UFG – gualberto@discente.ufg.br)ⁱ

Rosiris Pereira de Souza (UFG/CEPAE – rosiris_pereira_souza@ufg.br)ⁱⁱ

Resumo:

A contação de histórias é uma prática pedagógica essencial na Educação Infantil, pois estimula a imaginação, a linguagem e o pensamento simbólico das crianças pequenas. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da contação de histórias nas atividades pedagógicas com crianças de 2 e 3 anos, considerando seu papel no desenvolvimento afetivo, cognitivo e social. Fundamenta-se na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (1991) e Wallon (1975), que compreendem a criança como sujeito ativo, capaz de construir significados a partir das interações mediadas pela linguagem e pela cultura. A experiência foi desenvolvida no Departamento de Educação Infantil do CEPAE/UFG, integrando o estágio supervisionado do curso de Artes Visuais – Licenciatura. As atividades foram realizadas por meio de rodas de histórias, dramatizações, uso de fantoches e exploração de livros ilustrados, buscando ampliar a escuta, a atenção e o vocabulário das crianças. Observou-se que o momento da contação tornou-se um espaço de encantamento e de diálogo entre imaginação e realidade, fortalecendo vínculos afetivos e promovendo a cooperação e a empatia no grupo. A mediação da estagiária foi essencial para garantir que as narrativas se transformassem em experiências artísticas e significativas, estimulando também a expressão plástica e corporal das crianças após cada história. Conclui-se que a contação de histórias é uma ferramenta potente para o trabalho pedagógico na Educação Infantil, por favorecer a linguagem, o desenvolvimento emocional e o prazer de aprender. Contar e ouvir histórias é, para a criança pequena, uma forma de compreender o mundo e a si mesma, ampliando suas possibilidades de imaginação, criação e sensibilidade estética.

Palavras-chave: contação de histórias; infância; linguagem; imaginação; Educação Infantil.

ⁱ Estudante do curso de Artes Visuais – Licenciatura da Universidade Federal de Goiás (UFG) e estagiária do Departamento de Educação Infantil do CEPAE/UFG. E-mail: gualberto@discente.ufg.br

ⁱⁱ Doutora em Educação (UnB). Professora e pesquisadora do Departamento de Educação Infantil do CEPAE/UFG, atua na formação docente e na área da Educação Infantil, com ênfase em práticas pedagógicas e desenvolvimento infantil. E-mail: rosiris_pereira_souza@ufg.br